

Semana em Vista

Tema: Prepare o bolso

Porto Seguro Investimentos

1. Clima adverso (I)

Dois eventos climáticos devem pesar no bolso dos brasileiros nos próximos meses. O primeiro é a severa crise hídrica que afeta o centro-sul do país e reduz o nível dos reservatórios das hidrelétricas da região. Esse quadro requer a produção de energia elétrica a partir de fontes mais caras, como as termelétricas. O resultado é uma alta do valor das chamadas bandeiras tarifárias em julho, encarecendo em 5% a conta média de consumo residencial e gerando um impacto de 0,22 ponto percentual no IPCA do mês.

2. Clima adverso (II)

O segundo evento, de menor impacto, mas nem por isso irrelevante, foi a forte geada que atingiu diversas localidades das regiões sul, sudeste e centro-oeste na primeira semana de julho. Parte da produção de verduras e legumes, assim como a condição dos pastos foi afetada, o que deve elevar o preço dos horti-frutis e das carnes. A boa notícia é que, no caso dos vegetais, a alta não deve ser duradoura, pois o ciclo de produção é curto e uma nova safra pode ser ofertada em questão de poucos meses.

3. Clima adverso III (aqui, no sentido figurado)

Para completar o momento adverso para as finanças pessoais dos brasileiros, nos últimos dias a taxa de câmbio interrompeu um movimento de apreciação que vinha desde o início de abril, reflexo de um clima político mais conturbado. Um Real mais forte seria mais que bem-vindo para mitigar essas pressões inflacionárias oriundas de condições climáticas desfavoráveis.